







**Literatura de cordel, memória cultural e educação infantil:** reflexões a partir do I Congresso Internacional e II Congresso Brasileiro de Literatura de Cordel

*Cordel literature, cultural memory and early childhood education: reflections from the 1st International Congress and 2nd Brazilian Congress of Cordel Literature*

Maria Abreu da Silva Oliveira Lima  
Centro Universitário UniCarioca  
<https://orcid.org/0000-0001-7744-0221> 

Maria Dalva de Souza Figueiredo  
Centro Universitário UniCarioca  
<https://orcid.org/0000-0002-1874-314X> 

Veronica Eloi de Almeida  
Centro Universitário UniCarioca  
<https://orcid.org/0000-0003-4694-8617> 

Ana Paula Legey de Siqueira  
Centro Universitário UniCarioca  
<https://orcid.org/0000-0002-9056-9844> 

**Resumo:**

O artigo analisa a presença da infância nas discussões acadêmicas acerca da literatura de cordel, amparando-se na comunicação “Entre tradição e inovação: um relato de experiência sobre a integração da literatura de cordel e tecnologias digitais na educação infantil”, apresentada no I Congresso Internacional e II Congresso Brasileiro de Literatura de Cordel, ocorrido na Fundação Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro. Com abordagem qualitativa e relato de experiência, investiga práticas pedagógicas que integram literatura de cordel e tecnologias digitais no âmbito da Educação Infantil, destacando seu potencial formativo na oralidade, expressão infantil e na transmissão de memória cultural.

**Palavras-chave:** literatura de cordel; memória cultural; tecnologias digitais; relato de experiência, educação infantil.

**Abstract:**

This article analyzes the presence of childhood in academic discussions about cordel literature, based on the presentation “Between tradition and innovation: an experience report on the integration of cordel literature and digital technologies in early childhood education,” presented at the 1st International Congress and 2nd Brazilian Congress of Cordel Literature, held at the Fundação Casa de Rui Barbosa, in Rio de Janeiro. Using a qualitative approach and experience report, it investigates pedagogical practices that integrate cordel literature and digital technologies in the context of Early Childhood Education, highlighting their formative potential in orality, children's expression, and the transmission of cultural memory.

**Keywords:** Cordel literature; cultural memory; digital technologies; experience report; early childhood education.

**1 Introdução**

A literatura de cordel constitui uma das manifestações mais expressivas da cultura popular brasileira, articulando oralidade, memória coletiva, poesia e circulação social do conhecimento. Reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 2018, essa produção literária ultrapassa a dimensão estética para assumir relevância histórica, social e informacional. Nesse sentido, o cordel não se limita a uma forma de expressão artística, mas também se configura como documento cultural e fonte de informação, capaz de registrar acontecimentos, narrativas e representações sociais ao longo do tempo.

Historicamente vinculada às práticas culturais do Nordeste brasileiro, a literatura de cordel consolidou-se como uma importante forma de comunicação popular, responsável por difundir informações, preservar narrativas coletivas e registrar experiências sociais. Seus folhetos abordam uma ampla diversidade temática, contemplando romances, acontecimentos do cotidiano, narrativas fantásticas, temas religiosos e políticos, entre outros aspectos da vida social (Guia; Figueiredo, 2023).

Nesse sentido, os folhetos de cordel podem ser compreendidos como dispositivos de memória cultural, pois registram acontecimentos, tradições e experiências do cotidiano das comunidades em que circulam. Conforme destaca Sena (2023), o cordel mantém características informativas e de entretenimento baseadas na oralidade e nas técnicas de memorização, desempenhando papel relevante na comunicação popular e na transmissão de saberes, em que o cordelista atua como poeta, narrador e mediador da memória coletiva.

A relação entre literatura de cordel e memória cultural evidencia-se nos processos de preservação institucional desse patrimônio, especialmente em espaços dedicados à guarda e organização de acervos culturais. Nesse cenário, destaca-se o papel da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), instituição responsável por reunir um dos mais importantes acervos de folhetos de cordel do país. Segundo Sena (2023), quando bibliotecas e instituições culturais preservam esse tipo de material, ampliam sua função tradicional de guarda e tratamento documental, assumindo também o papel de lugares de memória. Dessa forma, contribuem para a preservação e a circulação da cultura popular, além de favorecer o desenvolvimento de pesquisas sobre a literatura de cordel.

No âmbito dessas iniciativas institucionais, insere-se o I Congresso Internacional de Literatura de Cordel e II Congresso Brasileiro de Literatura de Cordel, realizado na Fundação Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro. O evento configurou-se como um espaço de circulação de saberes, produção de memória institucional e legitimação acadêmica do cordel. Ao reunir pesquisadores, cordelistas, educadores e estudiosos da cultura popular, o congresso contribuiu para fortalecer o reconhecimento do cordel como patrimônio cultural imaterial e para ampliar seu diálogo com diferentes áreas do conhecimento.

A relevância desse patrimônio também tem se destacado nos últimos anos no ambiente acadêmico, sobretudo de áreas de memória e de organização da informação. Como apontam Silva e Santos Neto (2025) cruzar a fronteira do território cordelístico, no país, é entrar em um território fértil, produzido em debate teórico, conceitual e social forte do gênero ao longo da sua história.

Paralelamente à sua dimensão documental e informacional, a literatura de cordel tem ampliado sua presença em espaços educacionais, especialmente no âmbito da educação básica. Ao mobilizar elementos como ritmo, rima, musicalidade e narratividade, a literatura de cordel favorece processos de aprendizagem relacionados à oralidade, à escuta e à construção da linguagem. De acordo com Freitas e Souza (2020, p.163) “a literatura de cordel é considerada uma manifestação popular que provém da oralidade e que guarda fortes marcas dela”.

Nesse sentido, estudos recentes indicam que a leitura de textos de cordel contribui significativamente para o desenvolvimento da expressividade infantil, estimulando as crianças a dialogarem sobre temas presentes em seu cotidiano e a explorarem novas formas de comunicação. Além disso, o contato com a estrutura poética do cordel favorece a ampliação do vocabulário, a percepção da sonoridade e das rimas e o exercício lúdico

com as palavras, aspectos que fortalecem o processo de apropriação da linguagem e o desenvolvimento da sensibilidade estética na infância (Gomes, 2024).

É nesse contexto que se insere o presente artigo, que analisa a comunicação intitulada “Entre tradição e inovação: um relato de experiência sobre a integração da literatura de cordel e tecnologias digitais na educação infantil”. Ao considerar a infância como território de memória cultural, este estudo parte do pressuposto de que as experiências vivenciadas na primeira infância constituem espaços privilegiados de formação cultural e simbólica. Nesse sentido, a inserção da literatura de cordel nas práticas pedagógicas da Educação Infantil possibilita não apenas o desenvolvimento linguístico e expressivo das crianças, mas também a construção de vínculos com a memória cultural e com as tradições populares.

## **2 Procedimentos metodológicos**

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza exploratória e interpretativa, orientada pela perspectiva das narrativas de experiência. O relato de experiência, segundo Mussi, Flores e Almeida (2021) é uma modalidade de produção de conhecimento que se baseia na descrição de vivências acadêmicas e/ou profissionais. O relato de experiência se caracteriza pela exposição de uma intervenção ou prática realizada em algum tipo de contexto; este deve estar embasado em literatura científica e ser passível de uma análise e interpretação crítica posterior às informações. Nessa perspectiva, o estudo busca compreender os significados atribuídos às discussões e às práticas pedagógicas relacionadas à literatura de cordel no contexto do I Congresso Internacional de Literatura de Cordel e II Congresso Brasileiro de Literatura de Cordel, bem como sua articulação com a Educação Infantil.

A produção dos dados baseou-se na análise documental de registros institucionais e acadêmicos vinculados ao evento, incluindo a programação oficial do congresso, os títulos e descrições das mesas temáticas e os registros audiovisuais das apresentações disponibilizados em plataformas institucionais digitais. Esses materiais foram considerados documentos de pesquisa, possibilitando identificar os principais eixos temáticos discutidos no evento e as experiências pedagógicas apresentadas pelos participantes.

O corpus analítico foi constituído a partir de três elementos principais:

- a) a comunicação intitulada “Entre tradição e inovação: um relato de experiência sobre a integração da literatura de cordel e tecnologias digitais na educação infantil”, apresentada no congresso;
- b) as discussões acadêmicas e institucionais observadas durante a realização do evento;
- c) a reflexão sobre a experiência pedagógica com a mediação da literatura de cordel no contexto da Educação Infantil.

Além da análise documental e da experiência relatada, o estudo dialoga com produção bibliográfica publicada entre 2018 e 2025, especialmente sobre memória cultural, cultura popular, educação infantil e tecnologias digitais. Essa articulação permitiu compreender o congresso como espaço de produção de conhecimento e fortalecimento das discussões sobre a literatura de cordel em contextos educativos.

### **3 O Congresso como espaço de legitimação, produção de memória e consagração cultural**

A realização do **I Congresso Internacional de Literatura de Cordel**, sediado na Fundação Casa de Rui Barbosa, constitui um marco relevante no processo de legitimação cultural e acadêmica da literatura de cordel. Para além de sua dimensão científica, o evento configurou-se como espaço de circulação de saberes, produção de memória institucional e reconhecimento simbólico dessa manifestação cultural como objeto legítimo de investigação e preservação. Nesse sentido, a literatura de cordel pode ser compreendida como um importante registro das práticas sociais e culturais brasileiras, atuando como meio de transmissão de saberes populares e de preservação da memória coletiva (Neves, 2022).

No contexto das instituições culturais, a **Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB)** desempenha papel central nesse processo de preservação e difusão do patrimônio documental relacionado ao cordel. De acordo com Guia e Figueiredo (2023), a instituição desenvolve pesquisas, ferramentas e recursos informacionais voltados à ampliação do acesso às suas coleções, incorporando tecnologias da informação e comunicação e perspectivas das humanidades digitais com o objetivo de democratizar o acesso ao conhecimento. Nesse cenário, a realização de eventos científicos integra um conjunto mais amplo de ações institucionais voltadas à organização, disseminação e valorização da informação cultural.

A promoção de congressos e encontros acadêmicos contribui para fortalecer redes de pesquisa, ampliar o diálogo entre pesquisadores e consolidar campos de investigação emergentes. Ao reunir estudiosos, cordelistas e pesquisadores da cultura popular, o congresso não apenas promove o debate sobre a memória cultural, mas também participa ativamente de sua produção e atualização no espaço acadêmico.

No campo da **Ciência da Informação**, a literatura de cordel vem sendo compreendida como objeto informacional e documental, cuja organização, preservação e difusão contribuem para a salvaguarda da memória social. Conforme argumentam Silva e Santos Neto (2025), o crescimento da produção científica sobre cordel tem ampliado sua inserção nos domínios da memória e da informação, consolidando-o como campo legítimo de investigação. Assim, ao ser discutido em âmbito internacional e em espaços institucionais de pesquisa, o cordel amplia seu reconhecimento epistemológico e institucional, deslocando-se de uma condição historicamente marginalizada para integrar o circuito acadêmico de produção de conhecimento.

Nessa perspectiva, Freitas e Souza (2020) destacam que a literatura de cordel tem acompanhado as transformações sociais e tecnológicas ao longo do tempo, ampliando suas formas de circulação e de registro informacional. Tal dinâmica evidencia a capacidade desse gênero de se adaptar a diferentes suportes e linguagens, contribuindo para sua permanência e atualização no cenário cultural contemporâneo. Como observam os autores, “se o cordel sempre esteve acompanhando o movimento das mídias, nada mais natural que exercitasse uma faceta multimídia quando lhe fosse possível, não se restringindo ao papel” (Freitas; Souza, 2020, p. 171).

No âmbito dessas discussões, a inserção da temática da Educação Infantil no congresso representou uma ampliação significativa do campo de debate sobre a literatura de cordel. Tradicionalmente vinculada à oralidade e aos circuitos comunitários de circulação cultural, essa manifestação passa a ser problematizada também a partir da infância como espaço de preservação, recriação e continuidade da memória cultural. Tal perspectiva desloca o cordel de uma compreensão restrita ao âmbito da tradição popular para reconhecê-lo como linguagem cultural capaz de dialogar com os processos formativos da infância contemporânea.

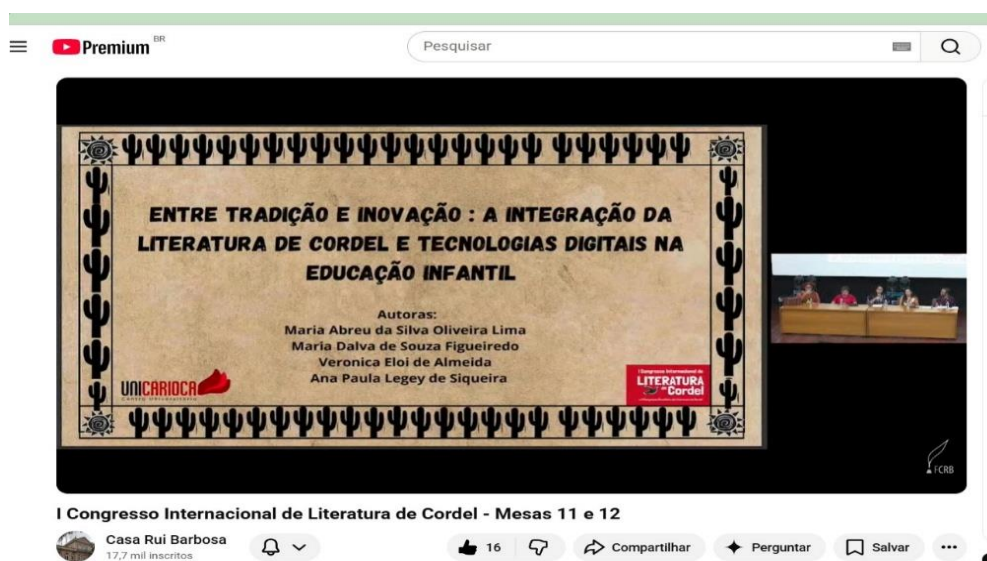
Conforme assinala Lima (2025), a articulação entre literatura de cordel e práticas pedagógicas mediadas por tecnologias digitais amplia os repertórios culturais e comunicativos das crianças, favorecendo experiências educativas que integram oralidade, criatividade, protagonismo infantil e interação com diferentes linguagens. Desse modo, o

cordel se afirma como dispositivo cultural e pedagógico que contribui para a formação estética, linguística e cultural na Educação Infantil, ao mesmo tempo em que fortalece processos de valorização e atualização da cultura popular no espaço escolar.

A apresentação da proposta *“Entre tradição e inovação: um relato de experiência sobre a integração da literatura de cordel e tecnologias digitais na educação infantil”* evidenciou essa perspectiva ao demonstrar as possibilidades de diálogo entre cultura popular, práticas pedagógicas e tecnologias digitais no contexto da Educação Infantil. A experiência apresentada indica que a infância não ocupa apenas o lugar de receptora da tradição cultural, mas também de participante ativa em sua recriação e continuidade. Ao escutar, reinterpretar, narrar e registrar cordéis por meio de diferentes linguagens, as crianças passam a integrar processos de produção cultural, contribuindo para a atualização e a transmissão da memória coletiva associada a essa tradição.

Como parte do processo de circulação e registro da memória científica produzida no congresso, a comunicação apresentada foi disponibilizada em formato audiovisual em plataforma digital. Esse registro amplia o acesso público às discussões realizadas no evento e constitui importante fonte documental para pesquisas futuras sobre literatura de cordel, educação e memória cultural. A Figura 1 apresenta o registro audiovisual da comunicação disponibilizada na plataforma YouTube.

**Figura 1** – Registro audiovisual da comunicação apresentada no I Congresso Internacional de Literatura de Cordel.



Fonte: FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA. Apresentação no I Congresso Internacional de Literatura de Cordel e II Congresso Brasileiro de Literatura de Cordel. YouTube, 2025. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8rqogyYUWo8>.

A disponibilização desse registro audiovisual evidencia também o papel das plataformas digitais na ampliação da circulação da informação científica e cultural. Ao transformar a comunicação apresentada no congresso em documento acessível online, o vídeo passa a integrar o conjunto de registros que documentam a produção acadêmica sobre literatura de cordel, contribuindo para a preservação e difusão da memória científica do campo.

#### **4 Resultados e discussão**

A análise das experiências apresentadas no I Congresso Internacional de Literatura de Cordel I e II Congresso Brasileiro de Literatura de Cordel realizado na Fundação Casa de Rui Barbosa permite identificar a ampliação do campo de investigação sobre a literatura de cordel, particularmente articulada às dimensões da memória cultural, da educação e da circulação da informação. A presença de diferentes mesas temáticas dedicadas à história, preservação documental, práticas educativas e processos de salvaguarda cultural, entre outras convergências, evidencia o crescimento do reconhecimento da literatura de cordel, enquanto objeto de investigação interdisciplinar.

A programação foi realizada entre os dias 24 e 26 de novembro de 2025, e incluiu conferências, mesas temáticas, debates acadêmicos, intervenções poéticas e atividades culturais. O evento reuniu pesquisadores, cordelistas e educadores, bem como estudiosos da cultura popular, para discussões em torno de diferentes perspectivas de investigação sobre as obras de cordel. O Quadro I apresenta a síntese da organização temática desta experiência:

**Quadro I** – Organização temática da programação do I Congresso Internacional de Literatura de Cordel e II Congresso Brasileiro de Literatura de Cordel.

Dia do evento	Conjunto de atividades	Eixos temáticos predominantes
1º dia	Conferência inaugural; mesas temáticas sobre ações institucionais e diálogos interculturais; aula espetáculo e intervenções poéticas	Consolidação do cordel como campo de investigação acadêmica; circulação cultural e interculturalidade; oralidade, performatividade e tradição cultural
2º dia	Mesas dedicadas à história e memória do cordel, às experiências de salvaguarda, às instituições de acervo e à presença feminina no repente, no cordel e na xilogravura	Memória cultural e historiografia do cordel; preservação de acervos e patrimônio cultural; organização e circulação da informação; autoria feminina e cultura popular
3º dia	Mesas sobre usos e reusos do cordel, personagens e temáticas recorrentes, além de debates voltados ao campo educacional, incluindo a Mesa 12 – Cordel e educação	Narrativas culturais e representações sociais; práticas pedagógicas, mediação cultural e formação leitora na educação básica

Fonte: Elaboração das autoras a partir da Programação Oficial do evento disponibilizada pela Fundação Casa de Rui Barbosa. Disponível em: [https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/2025/Programao\\_Cordel7.pdf](https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/2025/Programao_Cordel7.pdf)

Observa-se que, ao longo dos três dias, as atividades articularam diferentes perspectivas de análise do cordel, contemplando desde sua consolidação como campo de investigação acadêmica até sua dimensão performática, cultural e educacional.

No âmbito das discussões sobre literatura de cordel e educação, destaca-se a **Mesa 12 – Cordel e educação**, que reuniu comunicações sobre experiências pedagógicas, projetos de extensão e práticas de mediação cultural em diferentes níveis de ensino. A síntese dessas contribuições encontra-se apresentada no **Quadro II**.

**Quadro II** – Contribuições da Mesa 12 para os estudos sobre literatura de cordel e educação.

<b>Comunicação apresentada</b>	<b>Autores</b>	<b>Foco da discussão</b>	<b>Contribuição para os estudos sobre cordel e educação</b>
Cordel, leituras e rimas: experiências extensionistas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro em São Gonçalo e na Região dos Lagos	Rejane Rosa do Amaral Monteiro; Maria Isaura Rodrigues Pinto	Projetos de extensão universitária com literatura de cordel	Evidencia o potencial do cordel como instrumento de formação cultural e incentivo à leitura em contextos educativos
Entre rimas e críticas: cordel, criação coletiva e inteligência artificial na EJA	Elvis Madeira Esteves; Severino Manoel Honorato	Produção coletiva de cordel associada a tecnologias digitais	Apresenta novas possibilidades de criação literária mediadas por tecnologias e práticas colaborativas de aprendizagem
Literatura de cordel na escola: práticas extensionistas de leitura e escrita com jovens do 1º ano do ensino médio	Mikeias Cardoso dos Santos; Francisco Cláudio Alves Marques	Experiências pedagógicas com leitura e escrita de cordel no ensino médio	Demonstra o potencial do cordel como ferramenta pedagógica para desenvolvimento da leitura, escrita e interpretação textual
Entre tradição e inovação: um relato de experiência sobre a integração da literatura de cordel e tecnologias digitais na educação infantil	Maria Abreu da Silva Oliveira Lima; Maria Dalva de Souza Figueiredo; Verônica Eloi de Almeida; Ana Paula Legey de Siqueira	Mediação pedagógica com literatura de cordel e tecnologias digitais na Educação Infantil	Amplia o debate ao inserir a primeira infância nas discussões acadêmicas sobre cordel, destacando o papel da escola na formação cultural e na transmissão da memória cultural

Fonte: Elaboração das autoras a partir da Programação Oficial do I Congresso Internacional de Literatura de Cordel e II Congresso Brasileiro de Literatura de Cordel.

Em relação ao conjunto das apresentações, observa-se que o cordel tem sido usado como um instrumento pedagógico de experiências formativas no que se refere à oralidade, leitura e escrita. Assim, as experiências informadas indicam que a abordagem da literatura de cordel tem permitido que os alunos se aproximem de fenômenos da cultura popular brasileira, favorecendo experiências significativas de aprendizagem. Assim, vê-se o cordel como uma manifestação cultural capaz de gerar a memória de grupos sociais, pois ao relatar narrativas de experiência cotidiana e social, fortalece a memória e a identidade cultural dos grupos que o produzem (Figueiredo, 2025).

Vale destacar a apresentação **“Entre tradição e inovação: um relato de experiência sobre a integração da literatura de cordel e tecnologias digitais na educação infantil”**, por inserir o debate sobre o cordel no contexto da educação escolar infantil e promover reflexões acerca das possibilidades pedagógicas desse gênero literário desde as primeiras fases da escolarização. A experiência relatada demonstrou que a utilização do cordel como recurso pedagógico favorece o desenvolvimento da oralidade, da expressividade e da imaginação das crianças, além de contribuir para a construção de vínculos com a memória cultural.

Tais resultados corroboram pesquisas que defendem a presença do cordel nos processos educativos como estratégia para aproximar os estudantes das narrativas da tradição popular e fortalecer práticas culturais no ambiente escolar (Neves, 2022). Nessa mesma direção, estudos recentes apontam que a articulação entre literatura de cordel e tecnologias digitais amplia as possibilidades de mediação pedagógica, permitindo integrar tradição cultural e linguagens contemporâneas nos processos de ensino e aprendizagem (Lima *et al.*, 2025).

Dessa forma, a experiência pedagógica mostrou que as leituras e as escutas de cordéis despertaram grande interesse nas crianças, uma vez que a musicalidade e o ritmo marcam a parte sonora da poesia. A presença de rimas, repetições e narrativas próximas do universo cultural infantil possibilitaram uma participação efetiva das crianças nas atividades propostas, instigando a criação de narrativas e a experimentação da linguagem. Como argumenta Gomes (2024), o contato com textos de cordel, favorece a expressividade e promove novas experimentações da linguagem em crianças.

Um outro achado relevante é que a literatura de cordel pode ser articulada com as tecnologias digitais. O uso de dispositivos para registrar as produções das crianças, seja através do áudio de gravação, registro visual ou narrativas multimídias, amplia as formas de expressão e de documentação da participação de todos na vivência em sala de aula. Essa relação entre a tradição cultural e as tecnologias contemporâneas abrem novas possibilidades de produção e circulação das memórias culturais. De acordo com as pesquisas de Lima (2023), a utilização de recursos digitais associados ao cordel, como *podcast* e outras formas de produção multimídia, ampliam as estratégias voltadas à oralidade das crianças e possibilitam uma maior participação no processo de produção cultural.

Dessa maneira, outro aspecto importante identificado pelas discussões refere-se à relevância das instituições de memória e dos eventos científicos para a configuração da

literatura de cordel como campo de investigação acadêmica. O fato de a sede do congresso ser a da Fundação Casa de Rui Barbosa ressalta o papel das instituições culturais na conservação e no armazenamento de acervos destinados à preservação da literatura de cordel, de maneira que fomentam a consolidação da memória científica deste campo de pesquisa.

Com a reunião de pesquisadores, educadores e cordelistas, tais eventos permitem a criação de redes de pesquisa e intercâmbios de experiência. Diante disso, por meio dos resultados e discussões aqui apresentadas, nota-se a relevância de ações que conciliam literatura de cordel, práticas pedagógicas e a atuação em espaços de memória, evidenciando que a continuidade dessa tradição cultural depende tanto da preservação documental quanto da vivência cultural proporcionada pelas novas gerações. (Figueiredo, 2025)

## 5 Considerações finais

O presente estudo teve como objetivo analisar a comunicação *“Entre tradição e inovação: um relato de experiência sobre a integração da literatura de cordel e tecnologias digitais na educação infantil”*, apresentada no **I Congresso Internacional de Literatura de Cordel e II Congresso Brasileiro de Literatura de Cordel**, considerando as reflexões suscitadas no evento acerca das relações entre literatura de cordel, memória cultural e educação.

A partir da análise das discussões promovidas no congresso e da experiência pedagógica apresentada, espera-se elucidar o processo de ampliação do reconhecimento do cordel como patrimônio cultural, objeto de investigação científica e recurso pedagógico relevante em educação.

O congresso, realizado na Fundação Casa de Rui Barbosa, ressalta o papel estratégico das instituições de memória na preservação, organização e difusão do patrimônio cultural relacionado à literatura de cordel. Reunindo pesquisadores, cordelistas e educadores, o evento promoveu um espaço de circulação de saberes e produção de memória científica, contribuindo para consolidar o cordel como campo de investigação interdisciplinar. A articulação entre pesquisa acadêmica, formação de acervos e organização de eventos científicos impulsiona os processos de institucionalização e legitimação do cordel no campo das ciências humanas e sociais.

Neste sentido, a experiência da Educação Infantil no congresso acerca da literatura de cordel sinaliza uma significativa ampliação do campo de investigação em torno do tema. Uma vez que a infância é espaço de produção e circulação de cultura, as práticas pedagógicas de mediação possibilitam às crianças ocupar lugar de protagonistas no processo de criação e recriação das narrativas da tradição popular. Deste modo, a infância deixa de ser compreendida como destinatária da tradição para ocupar lugar de agente em potencialização e continuidade da memória cultural.

Ademais, a experiência explicita um território passível de articulação da literatura de cordel com as tecnologias digitais no contexto educativo. A produção de registros e compartilhamento por meio de recursos digitais viabiliza novas possibilidades de circulação da informação e novas formas de salvaguarda e difusão da memória cultural. Sob tal lógica, a convergência entre tradição cultural e tecnologias contemporâneas explicita a potência de poder de recriação do cordel, que transcende a mera intervenção e se insere em diálogo com diversas linguagens e contextos socioculturais.

Por fim, a experiência relatada no congresso sinaliza que o vínculo entre cultura popular, educação e tecnologias digitais possibilita a ampliação das possibilidades de produção, circulação e dinamização da literatura de cordel. A inserção da infância completa o processo, assinalando a importância da formação cultural das novas gerações enquanto condição necessária para a manutenção e ressignificação de nossa memória cultural. Ações que favoreçam a articulação entre tradição, prática e inovação mostram ainda mais assertivas para a manutenção do cordel enquanto bem cultural e a consolidação do campo enquanto campo de investigação e prática.

Dentre as agendas estabelecidas para pesquisas futuras, destacamos o aprofundamento de pesquisas que investiguem a presença do cordel em distintos contextos educacionais, e ainda, estudos que identifiquem os impactos da mediação do cordel, quando associados a tecnologias digitais, na aquisição da oralidade, na criatividade e na formação cultural das crianças. O campo também é fértil para investigações que tratem dos processos de organizações, circulação e preservação de acervos de cordel na dimensão digital, ampliando a interseção de saberes entre educação, memória e ciência da informação no âmbito dos estudos de cultura popular.

### **Referências**

FIGUEIREDO, Adriana Mesquita. Literatura de cordel e lugares de memória. *Memória e Informação*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 1-16, jul./dez. 2025. Disponível em:

<https://memoriaeinformacao.casaruibarbosa.gov.br/index.php/fcrb/article/view/305>. Acesso em: 20 fev. 2026.

FREITAS, Laiane Lima; SOUZA, Tiago Barbosa. Literatura de cordel no fio da rede: o cibertexto poético como mídia digital. *Texto Livre: Linguagem e Tecnologia*, Belo Horizonte, v. 13, n. 3, p. 158-174, 2020. Disponível em: <https://scispace.com/pdf/literatura-de-cordel-no-fio-da-rede-o-cibertexto-poetico-5312npuu50.pdf>. Acesso em: 05 fev. 2026.

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA. Apresentação no I Congresso Internacional de Literatura de Cordel e II Congresso Brasileiro de Literatura de Cordel. YouTube, 2025. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8rqogyYUWo8>. Acesso em: 05 mar. 2026.

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA. Programação do I Congresso Internacional de Literatura de Cordel e II Congresso Brasileiro de Literatura de Cordel. Rio de Janeiro, 2025. Disponível em: [https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/2025/Programao\\_Cordel7.pdf](https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/2025/Programao_Cordel7.pdf). Acesso em: 02 mar. 2026.

GOMES, Edvan Gonçalves. *Literatura de cordel na educação infantil: uma proposta para a formação docente*. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/server/api/core/bitstreams/c57a1dca-629b-45ea-b688-04a87c52f65c/content>. Acesso em: 10 jan. 2026.

GUIA, Marx Paulo Vargas da; FIGUEIREDO, Adriana Mesquita. O acervo de literatura de cordel na Fundação Casa de Rui Barbosa: resultados de pesquisa. *Memória e Informação*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 1-21, 2023. Disponível em: <https://memoriaeinformacao.casaruibarbosa.gov.br/index.php/fcrb/article/view/257/166>. Acesso em: 07 mar. 2026.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). Literatura de cordel ganha título de patrimônio cultural brasileiro. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/4833/literatura-de-cordel-e-reconhecida-como-patrimonio-cultural-do-brasil>. Acesso em: 22 dez. 2025.

LIMA, Maria Abreu da Silva Oliveira. *O podcast como ferramenta inclusiva na educação infantil*. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação) – Centro Universitário Carioca, UNICARIOCA, Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://proximal.unicarioca.edu.br/portal/o-podcast-como-ferramenta-inclusiva-na-educacao-infantil/>. Acesso em: 13 jan. 2026.

LIMA, Maria Abreu da Silva Oliveira. Relato de experiência: o podcast e a literatura de cordel como ferramentas inclusivas na educação infantil. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 11., 2025, Campina Grande. *Anais [...]*, Campina Grande: Realize, 2025. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/131717>. Acesso em: 09 fev. 2026.

LIMA, Maria Abreu da Silva Oliveira *et al.* Versos que educam: a literatura de cordel como ponte entre tradição e tecnologia. In: CONGRESSO NACIONAL DE

EDUCAÇÃO, 11., 2025, Campina Grande. *Anais [...]*, Campina Grande: Realize, 2025. Disponível em: <https://dc-mx.9c1c5777875a.conedu.com.br/artigo/visualizar/134926>. Acesso em: 20 jan. 2026.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fabio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Práxis Educacional*, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010>. Acesso em: 14 jan. 2026.

NEVES, Francisco Paiva das. *Educação e sociedade no cordel: o lugar social da mulher em obras de Leandro Gomes de Barros e José Camelo de Melo Rezende*. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022. Disponível em: [https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/68735/3/2022\\_dis\\_fpneves.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/68735/3/2022_dis_fpneves.pdf). Acesso em: 27 jan. 2026.

SENA, Carolina Carvalho. A literatura de cordel na Fundação Casa de Rui Barbosa: relato de experiência e contribuição. *Memória e Informação*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 22-32, 2023. Disponível em: <https://memoriaeinformacao.casaruibarbosa.gov.br/index.php/fcrb/article/view/228>. Acesso em: 25 fev. 2026.

SILVA, Fabrício Alves da; SANTOS NETO, João Arlindo dos. Literatura de cordel e ciência da informação: a produção científica nos anais do ENANCIB. *Memória e Informação*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 106-124, 2025. Disponível em: <https://catedrapoliticasculturais.rb.gov.br/index.php/fcrb/article/view/297>. Acesso em: 16 dez. 2025.

#### Contribuição dos Autores

- **Conceituação:** Maria Abreu da Silva Oliveira Lima.
- **Metodologia:** Maria Abreu da Silva Oliveira Lima
- **Investigação:** Maria Abreu da Silva Oliveira Lima, Maria Dalva de Souza Figueiredo
- **Curadoria de dados:** Maria Abreu da Silva Oliveira Lima, Maria Dalva de Souza Figueiredo
- **Redação – Rascunho Original:** Maria Abreu da Silva Oliveira Lima
- **Escrita – Revisão e edição:** Veronica Eloi de Almeida, Ana Paula Legey de Siqueira.
- **Administração do projeto:** Ana Paula Legey de Siqueira.
- **Análise formal:** Maria Abreu da Silva Oliveira Lima

- **Validação:** Veronica Eloi de Almeida, Ana Paula Legey de Siqueira.
- **Visualização:** Maria Abreu da Silva Oliveira Lima, Maria Dalva de Souza Figueiredo
- **Supervisão:** Veronica Eloi de Almeida, Ana Paula Legey de Siqueira.

#### Conflito de Interesse

Não houve conflito de interesse.

#### Avaliação por pares

Avaliação duplo-cega, fechada.

**Recebido em:** 11/03/2026

**Aprovado em:** 05/06/2026

**Publicado em:** 12/06/2026